

181

ESTUDO PETROGRÁFICO E GEOQUÍMICO DA FÁCIES DE BORDA DO ALBITA GRANITO MADEIRA - PITINGA, AM. Luiz Alberto Vedana, Artur Cezar Bastos Neto, Evandro Fernandes de Lima, Vitor Paulo Pereira (orient.) (UFRGS).

O Granito Madeira localiza-se na região de Pitanga (AM) a cerca de 300km a norte da cidade de Manaus, ao sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico. Este plúton paleoproterozóico (~ 1, 83Ma) intrude rochas vulcânicas ácidas do Grupo Iricoumé (~ 1, 88Ma). O Granito Madeira é formado pelas fácies anfibólio-biotita sienogranito, biotita-feldspato alcalino granito, feldspato alcalino granito *hipersolvus* e albita granito, sendo este subdividido nas subfácies: de núcleo e de borda. Objetiva-se com este trabalho o estudo petrográfico e geoquímico do albita granito de borda visando a compreensão das mineralizações em Sn (cassiterita), Nb e Ta (pirocloro e columbita). Inicialmente está sendo definida a paragênese das diferentes associações presentes e a seqüência de cristalização das fases minerais utilizando lupa binocular e microscópio óptico. Posteriormente, serão realizadas análises por difração de raios X, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e por fluorescência de raios X. Em uma análise preliminar, foi possível observar quartzo e albita como minerais essenciais dominantes e uma menor quantidade de K-feldspato; como acessórios, cassiterita, columbita, micas (biotita, polilitionita), zircão e opacos. É importante observar que as micas e o zircão existem em grandes quantidades em algumas amostras, compondo inclusive a mineralogia essencial. Também se destaca que a ação de um processo hidrotermal tardio gerou fluorita, hematita e clorita. A integração dos dados de química mineral com os resultados da composição química das rochas possibilitará compreender os processos de concentração das mineralizações supracitadas. (PIBIC).